

Trabalhos Científicos

Título: Excreção De Vírus Respiratórios Em Colostrum Humano

Autores: ANDRÉ LUIZ GIUSTI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP), IVAN SAVIOLI FERRAZ (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP), EURICO DE ARRUDA NETO (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP), RONALDO BRAGANÇA MARTINS JUNIOR (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP), JULIANO DE PAULA SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP), JÚLIA SATO FERNANDES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), PATRÍCIA GOLGATO AGUIAR (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), MARIA ELISA BORTOLUCCI CUNHA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), DÉBORAH CAVALCANTE (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS), FRANCIELLE VALLE BATISTÃO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO CARLOS)

Resumo: Introdução: O leite materno é o alimento ideal para o lactente, possui vantagens nutricionais, imunológicas e biopsicossociais, mas é considerado uma fonte de contágio por alguns microrganismos, em particular os vírus. Os vírus respiratórios são agentes comuns de infecções em humanos, e poucos são os estudos sobre sua excreção no Leite Materno. Objetivo: Investigar a presença de vírus respiratórios em amostras de colostrum humano em puérperas saudáveis. Métodos: Estudo transversal, observacional, descritivo. População: puérperas no pós-parto imediato. Critérios de inclusão: puérperas 8805,18 anos de idade. Critérios de exclusão: presença de doença febril no último trimestre de gestação, Coleta <1 ml de colostrum (protocolo ANVISA). Período do estudo: Maio a Dezembro/2018. Método para isolamento viral: detecção qualitativa em PCR em tempo real. Para a apresentação dos resultados foi usada estatística descritiva (frequência e porcentagem). Aspectos éticos: aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Saúde Escola “Joel Domingos Machado” da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP. Resultado: Foram obtidas amostras de colostrum de 208 puérperas: idade média de 27 anos (DP: 7,1), Idade gestacional média de 38 semanas (DP 1,6), Pré natal em 100%, Número de filhos: 1,6 (DP: 1), Escolaridade: Fundamental: 14,1%, Médio: 70,3%, Superior: 15,6%, Consumo de fumo, álcool ou drogas em 60,9%. A presença de genomas de vírus respiratórios foram observada em 21,6% (45/208) das amostras: Influenza A: 6,2% (13/208), Rinovírus: 3,8% (8/208), Vírus Sincicial Respiratório - A: 3,4% (7/208), Metapneumovírus – B: 3,4% (7/208), Metapneumovírus – A: 1,9% (4/208), Vírus Sincicial Respiratório - B: 1,0% (2/208), Enterovírus: 1,0% (2/208), Adenovírus: 0,5% (1/208), Bocavírus: 0,5% (1/208). Um rinovírus e um enterovírus foram isolados das amostras de colostrum (efeito citopático em cultura de células). Conclusão: Genomas de vírus respiratórios são excretados em colostrum humano em elevada frequência. Vírus respiratórios viáveis são excretados no colostrum de puérperas saudáveis.